

# OS FACTOS CLORETO DE VINILO



A exposição ao cloreto de vinilo monómero ocorre principalmente por inalação. A exposição prolongada pode causar cancro no fígado, cérebro, sangue e pulmões. O cloreto de vinilo monómero é classificado como cancerígeno do Grupo 1 pelo IARC, o que significa que é visto como uma causa definida de cancro em humanos.

## Onde ocorrem os riscos

A principal via de exposição ocupacional ao cloreto de vinilo monómero é por inalação, que ocorre principalmente na produção de cloreto de vinilo / PVC e no processamento de PVC (incluindo embalagem, armazenamento e manuseamento de cloreto de vinilo). As indústrias de risco são a fabricação de produtos químicos industriais, produtos plásticos, fabricação de produtos metálicos ou metalomecânicas. Mas também em trabalhos ou serviços associados ao transporte e construção.

## Mais sobre a substância

O cloreto de vinilo é um gás incolor que queima facilmente. Não ocorre naturalmente e deve ser produzido industrialmente para os usos comerciais. O cloreto de vinilo é usado principalmente para fazer policloreto de vinilo (PVC); O PVC é usado para fazer uma variedade de produtos de plástico, incluindo tubagens, revestimentos de fios e cabos e materiais de embalagem. O cloreto de vinilo também é libertado como um produto de combustão do fumo do tabaco.

## Como os sintomas o podem afetar

A exposição aguda ao cloreto de vinilo monómero pode originar sintomas que incluem fraqueza, tonturas, fadiga, perda de peso, dormência e formigueiro das extremidades, distúrbios visuais e, em casos graves, coma e morte. Também pode irritar os olhos, a pele, as membranas mucosas e o trato respiratório. Em baixos níveis de exposição, o corpo é capaz de metabolizar o cloreto de vinilo e excretá-lo na urina. A exposição crónica pode causar lesões permanentes no fígado e cancro de fígado, sintomas neurológicos ou comportamentais e alterações na pele e nos ossos da mão.

O período de latência entre a exposição e os cancros relacionados com o cloreto de vinilo monómero varia fortemente dependendo dos diferentes tipos de cancro.

## O que pode fazer

Realizar medições adequadas da exposição para poderem ser tomadas medidas de ação. Informar os trabalhadores sobre os riscos, equipamentos e vestuário apropriados e resistentes e medidas preventivas obrigatórias.

A melhor solução é controlar a exposição por eliminação ou substituição, por exemplo, substituir o cloreto de vinilo monómero por outra substância não cancerígena, instalar sistemas de ventilação ou processos seguros. Certifique-se de que o vestuário e o equipamento de proteção individual são adequados e são usados, como óculos de segurança, roupas resistentes a produtos químicos, luvas (resistentes ou impermeáveis a produtos químicos) e máscaras de proteção das vias respiratórias.

*Referências: cancer.gov, OSHA, IARC, CDC*